

CONCLUSÃO

Este capítulo apresentou as causas e os custos da inflação. A causa primária da inflação é simplesmente o aumento da quantidade de moeda. Quando o banco central cria moeda em grandes quantidades, o valor da moeda se deteriora rapidamente. Para manter preços estáveis, o banco central deve exercer um controle firme sobre a oferta de moeda.

Os custos da inflação são mais sutis. Incluem o custo de sola de sapato, os custos de menu, o aumento da variabilidade dos preços relativos, mudanças não-intencionais da responsabilidade tributária, confusão e incômodo e redistribuições arbitrárias de renda. Estes custos, em conjunto, são grandes ou pequenos? Todos os economistas concordam que se tornam pesados na hiperinflação. Mas quando a inflação é moderada — quando os preços aumentam menos de 10% ao ano — o debate está aberto.

Embora este capítulo tenha apresentado muitas das principais lições a respeito da inflação, o capítulo está incompleto. Quando o Fed reduz a taxa de aumento da moeda, os preços crescem menos rapidamente, como sugere a teoria quantitativa da moeda. Contudo, enquanto se processa a transição para essa taxa de inflação mais reduzida, a mudança na política monetária tem efeitos perturbadores sobre a produção e o emprego. Isto é, mesmo que a política monetária seja neutra no longo prazo, ela tem profundos impactos sobre as variáveis reais no curto prazo. Mais adiante examinaremos as razões para a falta de neutralidade da política monetária no curto prazo, a fim de entender melhor as causas e custos da inflação.

Sumário

- ◆ O nível geral de preços de uma economia se ajusta para permitir o equilíbrio da oferta e da demanda de moeda. Quando o banco central aumenta a oferta de moeda, provoca um aumento do nível de preços. O crescimento persistente da quantidade de moeda oferecida gera uma inflação continuada.
- ◆ O princípio da neutralidade da moeda afirma que mudanças na quantidade de moeda exercem influência sobre as variáveis nominais mas não sobre as reais. A maioria dos economistas considera que a neutralidade da moeda descreve de forma aproximada o comportamento da economia no longo prazo.
- ◆ Um governo pode pagar parte de suas despesas emitindo moeda. Quando os países dependem demasiadamente desse "imposto inflacionário", ocorre a hiperinflação.
- ◆ Uma das aplicações do princípio da neutralidade da moeda é o efeito Fisher. De acordo com o efeito Fisher, quando a taxa de inflação aumenta, a taxa de juros nominal aumenta no mesmo percentual, de modo que a taxa de juros real se mantém constante.
- ◆ Muitas pessoas pensam que a inflação as torna mais pobres porque aumenta o preço daquilo que compram. Contudo, trata-se de uma falácia, pois a inflação também aumenta a renda nominal.
- ◆ Os economistas identificam seis custos da inflação: custo da sola de sapato, associado à redução da moeda retida; custos de menu, associados ao reajuste mais freqüente dos preços; maior variabilidade dos preços relativos; alterações não-intencionais das responsabilidades tributárias em decorrência da não-indexação do código tributário; confusão e inconvenientes provocados pela mudança na unidade de conta e redistribuição arbitrária de riqueza entre devedores e credores. Muitos destes custos são elevados em períodos de hiperinflação, mas sua magnitude é menos clara em períodos de inflação moderada.

Conceitos-chave

teoria quantitativa da moeda, p. 634
 variáveis nominais, p. 635
 variáveis reais, p. 635
 dicotomia clássica, p. 635
 neutralidade monetária, p. 636
 velocidade da moeda, p. 636

equação das trocas, p. 637
 imposto inflacionário, p. 640
 efeito Fisher, p. 641
 custos de sola de sapato, p. 643
 custos de menu, p. 644

Questões para revisão

1. Explique como um aumento no nível de preços afeta o valor real da moeda.
2. De acordo com a teoria quantitativa da moeda, qual é o efeito de um aumento na quantidade de moeda?
3. Explique a diferença entre variáveis reais e nominais e dê dois exemplos de cada variável. De acordo com o princípio da neutralidade da moeda, quais as variáveis afetadas por alterações na quantidade de moeda?
4. Em que sentido a inflação é um imposto? Como é que a ideia da inflação como um imposto ajuda a explicar a hiperinflação?
5. De acordo com o efeito Fisher, como é que um aumento na taxa de inflação afeta a taxa de juros real e a taxa de juros nominal?
6. Quais são os custos da inflação? Qual desses custos é, em seu entendimento, mais importante para a economia dos Estados Unidos?
7. Se a inflação for menor do que o esperado, quem se beneficia — os devedores ou os credores? Explique.

Problemas e aplicações

1. Imagine que para este ano a oferta de moeda seja de US\$ 500 milhões, o PIB nominal de US\$ 10 trilhões e o PIB real de US\$ 5 milhões.
 - a. Qual é o nível de preços? Qual é a velocidade da moeda?
 - b. Imagine que a velocidade seja constante e a produção de bens e serviços da economia aumente 5% ao ano. O que acontecerá com o PIB nominal e o nível de preços se, no ano que vem, o Fed mantiver constante a oferta de moeda?
 - c. Qual deveria ser a oferta de moeda estabelecida pelo Fed para que no ano próximo o nível de preços se mantivesse estável?
 - d. Qual seria a oferta de moeda a ser estabelecida pelo Fed se este desejasse uma inflação de 10%.
2. Imagine que mudanças na regulamentação bancária expandissem a disponibilidade de cartões de crédito, de modo a que as pessoas precisassem andar com menos dinheiro.
 - a. Como isso afetaria a demanda por moeda?
 - b. Se o Fed não fizesse nada, o que aconteceria com o nível de preços?
 - c. Se o Fed desejasse manter estável o nível de preços, o que deveria fazer?
3. Frequentemente se argumenta que o Fed tem como objetivo alcançar a inflação zero. Se considerarmos uma velocidade da moeda constante, esse objetivo exigiria uma taxa de expansão monetária igual a zero? Se a resposta for sim, explique por quê. Se a resposta for não, explique a que taxa de expansão monetária se deveria igualar.
4. O economista John Maynard Keynes escreveu: "Diz-se que Lenin afirmou que a melhor maneira de destruir o sistema capitalista seria corrompendo a moeda. Mediante um processo contínuo de inflação, o governo pode confiscar de forma secreta e invisível parte importante da riqueza de seus cidadãos." Justifique a afirmação de Lenin.

5. Imagine que a taxa de inflação de um país aumenta sensivelmente. Qual o impacto do imposto inflacionário sobre aqueles que retêm moeda em mãos? Por que a riqueza mantida em contas de poupança *não* está sujeita a alterações no imposto inflacionário? Você poderia imaginar uma forma pela qual os detentores de contas de poupança fossem prejudicados pelo aumento na taxa de inflação?
6. A hiperinflação ocorre raramente em países cujo banco central é independente do resto do governo. Qual pode ser o motivo?
7. Imaginemos os efeitos da inflação numa economia onde só há duas pessoas: Roberto, que planta feijão e Rita, que planta arroz. Roberto e Rita consomem sempre a mesma quantidade de arroz e de feijão. Em 2000, o preço do feijão era de US\$ 1 e o preço do arroz, US\$ 3.
 - a. Suponha que em 1996 o preço do feijão fosse US\$ 2 e o do arroz, US\$ 6. Qual foi a inflação? Com o aumento do preço a situação de Roberto melhorou, piorou ou ficou a mesma? E a de Rita?
 - b. Agora imagine que em 2001 o preço do feijão fosse US\$ 2 e o do arroz, US\$ 4. Qual foi a inflação? Com o aumento do preço a situação de Roberto melhorou, piorou ou ficou a mesma? E a de Rita?
 - c. Finalmente, suponha que em 2001 o preço do feijão fosse US\$ 2 e o do arroz, US\$ 1,50. Qual foi a inflação? Com o aumento do preço a situação de Roberto melhorou, piorou ou ficou a mesma? E a de Rita?
8. Se a alíquota do imposto for de 40%, quais serão as taxas de juros reais antes e depois dos impostos em cada um dos casos seguintes:
 - a. A taxa de juros nominal é de 10% e a taxa de inflação é de 5%.
 - b. A taxa de juros nominal é de 6% e a taxa de inflação é de 2%.
 - c. A taxa de juros nominal é de 4% e a taxa de inflação é de 1%.
9. Para você, qual é o custo de sola de sapato de uma ida ao banco? Como você poderia avaliar este custo em dólares? Qual a diferença entre o custo de sola de sapato da sua ida ao banco e o do diretor de sua faculdade?
10. Lembre-se de que a moeda tem três funções na economia. Quais são essas funções? Como é que a inflação afeta o desempenho da moeda em cada uma dessas funções?
11. Imagine que os americanos esperem que a inflação de 1997 seja de 3% e que os preços aumentem, de fato, 5%. Como é que essa taxa de inflação inesperadamente alta seria favorável ou desfavorável para os seguintes agentes econômicos?
 - a. o governo federal
 - b. um proprietário com uma hipoteca contratada a uma taxa fixa
 - c. um trabalhador sindicalizado no segundo ano de seu contrato de trabalho
 - d. um estudante universitário que aplicou parte de sua bolsa em títulos do Tesouro
12. Explique um dos males associados à inflação inesperada que não esteja associado à inflação esperada. Depois explique um mal associado tanto à inflação esperada quanto à inflação não-esperada.
13. Explique se as seguintes afirmações são verdadeiras, falsas ou incertas.
 - a. "A inflação prejudica os tomadores de empréstimo e ajuda os credores, porque os tomadores de empréstimo têm que pagar taxas de juro mais altas."
 - b. "Se os preços se alteram de tal forma que o nível de preços permaneça constante, então ninguém fica em melhor ou em pior situação."
 - c. "A inflação não reduz o poder aquisitivo da maioria dos trabalhadores."